

Notícias - News

MINISTÉRIO DA SAÚDE

COMITÊ TÉCNICO ACESSOR DE DERMATOLOGIA SANITÁRIA

A Área Técnica de Dermatologia Sanitária do Ministério da Saúde tem novo Comitê Assessor, nomeado pelo ministro Serra através de portaria número 485 de 16 de abril de 1999. O Comitê Assessor é composto por 11 membros sob coordenação do primeiro e tem como objetivo o assessoramento ao Programa Nacional de Eliminação da Hanseníase do Brasil. A sua composição é a seguinte: 1. Gerson Fernando Mendes Pereira-Secretaria de Políticas de Saúde/MS; 2. Euzenir Nunes Sarno - Fundação Oswaldo Cruz; 3. Maria Leide Wand-Del-Rey de Oliveira - Universidade Federal do Rio de Janeiro; Artur Custódio - Movimento de Reintegração de Pessoas Atingidas pela Hanseníase MORHAN; 5, Diltor Vladimir Araújo Opromolla - Instituto Lauro de Souza Lima ILSL/SP; 6. Maria da Graça de S. Cunha - Secretaria Estadual de Saúde do Amazonas; 7. Vera Lúcia Gomes de Andrade - Ministério da Saúde; 8. Antonio Lopes Filho - Representante das ONGs que trabalham com Hanseníase; 9. Clóvis Lombardi - Organização Panamericana da Saúde/Organização Mundial da Saúde; 10. Jair Ferreira - Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 11. Linda Lehman - American Leprosy Mission-ALM/MG.

O Comitê já fez a sua primeira reunião onde foram aprovadas as suas normas de funcionamento, e já tem outra reunião marcada para os dias 9 e 10 de agosto onde serão atualizadas as normas técnicas do Programa de Controle da Hanseníase e definição de critérios para os Centros de Referência.

REUNIÃO NACIONAL DA ÁREA TÉCNICA DE HANSENÍASE

Nos dias 12 e 13 de maio de 1999, com a presença de autoridades do Ministério da Saúde, coordenadores estaduais, ONGs, OPAS/OMS e MORHAN, realizou-se em Brasília - DF, na OPAS/OMS a Reunião Nacional da Área Técnica de Hanseníase. Esta reunião teve como objetivo, uma avaliação dos progressos obtidos no ano de 1998, e traçar diretrizes para o ano de 1999, tendo como prioridade a descentralização das ações de controle da doença, para todas unidades de saúde dos municípios endêmicos. Na oportunidade foram discutidas as novas diretrizes da Área Técnica de Dermatologia Sanitária para acelerar o processo de eliminação da doença no país, bem como as parcerias necessárias para este fim.

GUIA PARA IMPLANTAR/IMPLEMENTAR AS ATIVIDADES DE CONTROLE DA HANSENÍASE NOS PLANOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS DE SAÚDE

Recentemente a Área Técnica de Dermatologia Sanitária elaborou e já está distribuindo para todos os estados e estes para os municípios o "Guia para Implantar/Implementar as Atividades de Controle da Hanseníase nos Planos Estaduais de Saúde". O material tem como objetivo ajudar os municípios a incluir as ações de controle da hanseníase em seus Planos Municipais de Saúde, além de apontar fontes de recursos para o financiamento dessas ações. O referido guia está a disposição nos estados junto as coordenadorias estaduais e no Ministério da Saúde, na Área Técnica de Dermatologia Sanitária no seguinte endereço: Ministério da

Saúde, Esplanada dos Ministérios, bloco G, sala 618, Brasília - DF CEP 70058.900.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO
ESTADO DE SÃO PAULO

Programa de Controle de Hanseníase do
Centro de Vigilância Epidemiológica de São
Paulo CVE/SP.

1. Durante o 20 semestre de 1998 prosseguiram os treinamentos em serviço para Ações Sociais (24 Assistentes Sociais), Ações de Enfermagem (12 Enfermeiros) e Prevenção e Tratamento de Incapacidades (13 Fisioterapeutas/ Terapeutas ocupacionais).
2. Realização de Reunião Técnica para avaliação e programação de atividades do Projeto Sinal de Alerta, no período de 20 a 21/12/98, para implementação de ações de divulgação de sinais e sintomas junto a população em geral e capacitação de pessoal para detecção de casos nos municípios sem detecção de casos no ano de 1997, com a presença de 28 técnicos.
3. Seminário de Ações Sociais no período de 15 a 17/11/98, para avaliação e atualização do papel do Assistente Social nos serviços locais, contando com a presença de 55 profissionais de nível local, central e universidades.
4. Reunião Técnica de Sapateiros, no dia 24/1/98, para avaliação dos serviços de sapataria do Estado de São Paulo, com a presença de 31 participantes
5. Curso de Oftalmologia em hanseníase para capacitação de oftalmologistas na Prevenção e Tratamento das Incapacidades Oculares, realizado no Hospital Padre Bento (Guarulhos), no período de 2 a 5/12/98, sob a coordenação da Dra. Norma Hellen Medina, com a presença de 25 participantes.
6. Realização do IV Curso de Atualização em Hanseníase para pessoal de nível médio dos serviços locais da área metropolitana da Grande São Paulo, no período de 30/11 a 4/12, para 61 participantes.
7. Realização no período de 9-11/12/98, da XI Reunião Anual dos Interlocutores, com a presença de todas as regionais do Estado de São Paulo, Hospitais, Núcleo de Educação, Universidades e representantes dos usuários para Revisão da Norma Estadual de Controle da Hanseníase e definição do II Plano de Eliminação da Hanseníase para o período de 1999 a 2003, contando com a presença de 55 participantes.
8. Realização dos repasses de cursos, orientações, instruções, realização de reuniões técnicas, simpósios ou outros eventos, organizados e executados pelas regionais de saúde, envolvendo 1974 profissionais de saúde, durante o ano de 1998.
9. Realização da Campanha de Divulgação da Hanseníase, no Dia Estadual do Doente de Hanseníase, em janeiro de 1999, com a utilização de cartazes, folhetos, calendários de mesa e de bolso, "banners"(fornecidos pela Coordenação Estadual) além de outros produzidos pelas Secretarias Municipais de Saúde. As avaliações indicaram que a Campanha foi organizada por 402 municípios, que além dos materiais acima, utilizaram recursos locais (rádios, jornais, TV regionais);
10. "Workshop"- "A Educação em Saúde e o Programa de Controle da Hanseníase no Limiar do ano 2000", no período de 21 e 22/6/1999, com ênfase na avaliação da campanha de divulgação realizada em Janeiro de 1999 e programação de atividades da campanha estadual a ser realizada em Janeiro do ano 2000, além da programação de atividades do Projeto "Sinal de Alerta", destinado a implementação de atividades nos municípios sem

detecção de casos. Neste evento estiveram presentes representantes da área de Educação em Saúde de 22 regionais além dos técnicos do Núcleo de Educação e do Programa de Controle (CVE), total de 39 participantes.

11. Treinamento Básico em Vigilância Epidemiológica (TBVE) para 12 interlocutores regionais do Programa de Hanseníase e de representantes das Secretarias de 12 municípios prioritários do Estado de São Paulo, complementado pelo repasse do "Guia para Implantar as Atividades de Controle da Hanseníase nos Planos Estaduais e Municipais de Saúde", nos dias 21 e 22/6/1999 com 27 participantes.

12. Realização do IV Curso de Atualização em Hanseníase para pessoal das unidades locais de saúde da área metropolitana da Grande São Paulo (nível universitário), no período de 23 a 25/6/1999 com 74 participantes de 29 unidades de saúde.

13. XI Encontro Estadual de Avaliação, no período de 23 a 25/6/99, com a presença de 96 participantes, incluindo todos as regionais do Estado, além de representantes do Instituto Lauro de Souza Lima e demais hospitais especializados do Estado, técnicos do Ministério da Saúde, Serviços de Referência, Núcleo de Educação, convidados de Universidades e representante de usuários. Na oportunidade foi distribuído o "II Plano de Eliminação da Hanseníase 1999-2003 como problema de saúde pública do Estado de São Paulo", e discutidos os problemas da implantação do Sistema Nacional de Notificação e Arquivos (SINAM) e dos Sistemas de Informação de Recursos Humanos e Medicamentos do Estado de São Paulo. No evento foi dada ênfase à implantação de planos municipais, utilizando-se do Guia do Ministério da Saúde e à avaliação com apresentações por técnicos convidados dos temas "Avaliação dos Serviços de Referência no Estado;

"Avaliação da Campanha de Divulgação em Janeiro/99 e 'Avaliação de Programas".

14. Participação de técnicos do Programa em reuniões técnicas ou eventos promovidos pelos níveis regionais em Barretos, Severínia, Campinas, São Carlos, Taubaté, Santos, Bragança Paulista, Ribeirão Preto, Monte Alto, Guarulhos, São João da Boa Vista e Registro.

CURSOS INTERNACIONAIS DE HANSENOLOGIA

Serão realizados dois Cursos Internacionais de Hansenologia em outubro e novembro deste ano, em FONTILLES (Alicante) Espanha.

(Transcrição em espanhol do programa dos cursos)

XLII CURSO INTERNACIONAL DE LEPROLOGIA

PRESENTACIÓN

La asociación FONTILLES organiza el presente curso con el fin de especializar em Ieprología a personal paramédico: misioneros, diplomados en enfermería, auxiliares de enfermería, trabajadores sociales y otros titulados interesados en la lucha contra la lepra.

FONTILLES, miembro de ILEP (Federación Internacional de Asociaciones de Lucha contra la Lepra) trabaja en 18 proyectos internacionales (India, China, Brasil ...) dando asistencia a enfermos de lepra, investigando y formando a personal sanitario.

PROGRAMA

Tema 1: Nociones generales dermatológicas.
Estructura de la piei. Lesiones elementales: primarias y secundarias.
Funciones. Trastornos de la sensibilidad.

Tema 2: Historia y epidemiología de la lepra.

Tema 3: Bacteriología, cultivos, inoculaciones.

Tema 4: Patología.

Tema 5: Inmunología.

Tema 6: Clasificación. Diferentes formas clínicas.

Tema 7: Manifestaciones cutáneas.

Tema 8: Manifestaciones neurales. Alteraciones de la sensibilidad. Alteraciones motoras y tróficas.

Tem 9: Leprorreacciones.

Tema 10: Manifestaciones nasales, bucofaríngeas y otológicas.

Tema 11: Manifestaciones oculares. Secuelas.

Tema 12: Lesiones óseas y articulares.

Tema 13: Lesiones viscerales de la lepra. Evolución y pronóstico.

Tema 14: Diagnóstico de le enfermedad. Diagnóstico diferencial.

Tema 15: Tratamiento de la lepra y de las leprorreacciones.

Tema 16: Tratamiento quirúrgico, fisioterápico y rehabilitación.

Tema 17: Cuidados de enfermería.

Tema 18: Profilaxis y prevención de discapacidades.

Tema 19: Programa de lucha contra la lepra.

Tema 20: Rehabilitación laboral y social de los enfermos.

El programa se desarrollará tanto a nivel teórico como práctico.

DIRECTOR

Dr. José Ramón Gómez Echevarría
Coordinador sanitario del Sanatorio de Fontilles.

PROFESORADO

Personal Sanitario del Sanatorio FONTILLES
Personal Sanitario del Grupo de Proyectos Internacionales de FONTILLES.
Colaboradores externos.

INFORMACIÓN Y SECRETARIA

FONTILLES, Plaza de Tetuán, 6 bajo. 46003

Valencia

Tel. 96 351 15 83 Fax: 96 351 11 87

Correo electrónico: fontilles@ctv.es

MATRÍCULA

Tasas de inscripción: 3.000 pts

Matrícula gratuita

Los aspirantes a este curso deberán dirigir sus instancias a la secretaria del curso antes del 31 de julio de 1999.

Se dará preferencia a los que trabajen en Centros Oficiales dermatoleprológicos o que tengan el proyecto inmediato de trabajar en lepra.

FECHA Y LUGAR DE CELEBRACIÓN

Del 18 al 23 de octubre de 1999-

Sanatorio San Francisco de Borja

Fontilles 03791 Vall de Laguart, Alicante

XXXVI CURSO INTERNACIONAL DE LEPROLOGÍA

PRESENTACIÓN

La asociación FONTILLES organiza el presente curso con el fin de especializar en leprología a médicos interesados en la lucha contra la lepra.

FONTILLES, miembro de ILEP (Federación Internacional de Asociaciones de Lucha contra la Lepra) trabaja en 18 proyectos internacionales (India, China, Brasil ...) dando asistencia a enfermos de lepra, investigando y formando a personal sanitario.

PROGRAMA

Tema1: Historia y epidemiología de la lepra.

Tema2: Bacteriología.

Tema 3: Patología general.

Tema 4: Histopatología de la lepra.

Tema 5: Inmunohistoquímica.

Tema 6: Inmunología de la lepra.

Tema 7: Clasificación y formas clínicas.

Tema 8: Lepra indeterminada.

Tema 9: Lepra tuberculoide y lepra dimorfa.

- Tema 10: Lepra lepromatosa.
Tema 11: Manifestaciones neurológicas, secuelas.
Tema 12: Leprorreacción. Patogenia y formas.
Tema 13: Manifestaciones nasales, bucofaríngeas, otológicas y laríngeas.
Tema 14: Manifestaciones oculares.
Tema 15: Lesiones óseas y articulares.
Tema 16: Lepra visceral y endocrina.
Tema 17: Diagnóstico de la enfermedad y de sus formas clínicas. Diagnóstico diferencial.
Tema 18: Pronóstico. Evolución.
Tema 19: Tratamiento de la lepra y leprorreacciones.
Tema 20: Tratamiento quirúrgico de Ias secuelas. Tratamiento fisioterápico y vehabilitación.
Tema 21: Profilaxis. Prevención de discapacidades. Educación sanitaria.
Tema 22: Programas de Lucha contra la Lepra.
Tema 23: Rehabilitación Laboral y Social de los Enfermos.
Tema 24: Actualización en el tratamiento de Ias onicomicosis.
Tema 25: Manejo de neoral en afecciones dermatológicas.

El programa se desarrollará tanto a nivel teórico como práctico.

DIRETOR

Prof. Dr. José Terencio de las Águas.

PROFESSORADO

Dr. Vicente Buigues Frau. Oftalmólogo.
Prof. Dr. Antonio Castells Rodellas.
Catedrático de Dermatología de la Universidad de Cataluna.
Prof. Dr. Felix Contreras Rubio.
Catedrático de Anatomía Patológica de la Universidad Autónoma de Madrid.
Prof. Dr. Jesús Cuevas Santos.
Jefe del Departamento de Anatomía del Hospital de Guadalajara.
Dr. Fernando Chover. Otorrinolaringólogo.

Dr. Vicente Javier Gimeno Ochoa.
Médico residente del Sanatorio de Fontilles.
Dr. José Ramón Gómez Echevarría.
Coordinador Sanitario del Sanatorio de Fontilles.
Fátima Moll. Fisioterapeuta.
Dra. Gloria Tomás. Dermatóloga
Dr. José Terencio de Ias Aguas. Experto en Lepra OMS.

("INFORMACIÓN Y SECRETARIA" e "MATRICULA" são os mesmos que para o curso anterior.)

FECHA

Del 21 al 27 de noviembre de 1999.

V ENCONTRO DE CIRURGIÕES ACONTECE EM SETEMBRO DE 1999

O V Encontro de Cirurgiões em Hanseníase está agendado para o próximo mês de setembro. O encontro deverá acontecer no Hospital "São Julião" em Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Esta será a quinta edição deste evento que reúne os cirurgiões que foram treinados nos Instituto "Lauro de Souza Lima" e que estão engajados numa proposta nacional de reabilitação física dos pacientes e ex-pacientes de hanseníase.

O encontro já está sendo organizado e vários cirurgiões já confirmaram sua presença, inclusive dois palestrantes estrangeiros, como sempre ocorre nestas oportunidades. Para o V Encontro foram convidados o Dr. Dinkar D. Palande e Dr. H. Srinivasan, ambos conhecidos cirurgiões que atuam na Índia e são considerados como duas das maiores autoridades mundiais nesta área. Os dois são responsáveis por um importante livro sobre cirurgia reparadora em hanseníase, publicado pela Organização Mundial da Saúde. Entre os convidados nacionais estão o Prof. Dr. Nilton Mazer da USP de Ribeirão Preto, o Prof. Dr. Jorge S. Jambeiro do Hospital Santa Izabel de Salvador e o Prof. Dr. Jairo de Andrade Lima da Universidade Federal de Pernambuco.

Esta será a primeira vez que o evento ocorre fora de Bauru, principalmente para estimular as atividades de reabilitação no Hospital "São Julião" que é um importante centro de atendimento para a região centro-oeste do Brasil.

O encontro está sendo patrocinado pelo Ministério da Saúde e pela American Leprosy Mission, com apoio do Instituto "Lauro de Souza Lima", da Palavra & Ação e do Hospital "São Julião".

OMNIA 99

Trata-se de um evento multidisciplinar programado para o segundo semestre de 1999 e está sendo organizado em conjunto pela Universidade de Estudos de Turin (Itália), Instituto "Lauro de Souza Lima", Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e Hospital "São Julião".

Tomarão parte deste evento especialistas de várias áreas da medicina, engenharia e ciências agrárias. Na esfera médica, ocorrerá o II Congresso Médico Ítalo-Brasileiro com a participação de vários profissionais da Itália, coordenados pela Profa. Elena Brach del Prever, chefe do Departamento de Ortopedia da Universidade de Turin. Entre os convidados, confirmou presença o Dr. Alessandro Berra, chefe do serviço médico da FIAT em Turin, que falará sobre lesões ocupacionais da mão.

Na mesma oportunidade, será inaugurado o novo Centro de Convenções do Hospital "São Julião".

CONGRESSO DO CONASEMS EM GOIÂNIA

Ocorreu no mês de setembro de 1998 o Congresso do CONASEMS (Conselho Nacional dos Secretários Municipais de Saúde). O evento reuniu um expressivo número de secretários municipais, discutindo vários assuntos da política de saúde do país.

Um dos pontos importantes deste Congresso foi o lançamento de um Grupo

Tarefa da Aceleração da Eliminação da Hanseníase no Brasil. O grupo foi instituído pelo CONASEMS e já foi referendado pelo Conselho Nacional de Saúde. Fazem parte deste grupo representantes do Ministério da Saúde, do MORHAM, da OPS/OMS e técnicos da esfera federal e estadual.

O principal objetivo deste grupo é descentralizar a atenção ao paciente com hanseníase, garantindo atendimento com qualidade, facilitando o diagnóstico adequado, estimulando o suprimento de medicamentos e auxiliando, na definição de instâncias de referência, os casos com complicação. O grupo pretende trabalhar com o Ministério da Saúde, com os coordenadores estaduais e com os secretários municipais, estes como instância principal para a implementação de ações que visem a aceleração do processo de eliminação da hanseníase no Brasil. A participação da comunidade é fundamental nesta nova estratégia e serão interlocutores importantes em todos as etapas.

As principais estratégias do grupo se concentram no diagnóstico e tratamento adequado do paciente, aí contemplado um novo conceito de diagnóstico precoce — o da descoberta de casos realmente iniciais da doença nos quais ainda não haja dano neural importante que leve ao futuro aparecimento de incapacidades (forma indeterminada). Este conceito se soma à atual tendência da prioridade da descoberta de casos multi-bacilares (casos de conseqüência). A mudança da percepção da hanseníase é outro aspecto que preocupa o grupo. Com auxílio de especialistas da área, está se tentando modificar radicalmente o material de comunicação sobre a doença, nos quais seja veiculada uma nova imagem — a do paciente sem deformidades, sem lesões com perspectiva de cura integral. Um sistema de informações mais simples, porém consistente é o terceiro aspecto a ser desenvolvido pelo grupo e sugerido para execução pelos municípios.

O Grupo Tarefa do CONASEMS está recebendo apoio da Organização Mundial da

Saúde, da Fundação NOVARTIS e do Ministério da Saúde.

PROF. JOSÉ CARLOS SEIXAS ASSUME A COORDENAÇÃO DOS INSTITUTOS DE PESQUISA DA SES/SP

Substituindo ao Prof. Dr. Luiz Jacintho da Silva, que retornou as suas atividades acadêmicas da UNICAMP, assumiu a Coordenação dos Institutos de Pesquisa da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo o Prof. Dr. José Carlos Seixas, o qual ocupou a pasta da Saúde com a saída do Dr. Adib Jatene. O prof. Seixas, calcado numa longa experiência vivida nos diversos níveis de gestão da saúde, está imprimindo à CIP uma nova metodologia de trabalho. O objetivo dessas mudanças, alavancadas em instrumentos modernos de administração, tem por fim modernizar e otimizar o desenvolvimento das atividades de ciência e tecnologia em saúde (C&T) realizadas pelos Institutos de Pesquisa, adequando-as de forma pragmáticas aos programas de Saúde Coletiva, visando a melhora do atendimento a população servida pelo Governo do Estado. Foram criados Grupos de trabalho sobre diversos temas de importância para essas mudanças, assim também como foram realizados workshops para consolidação dessas alterações, todos com absoluto sucesso. Parabenizamos a CIP por essa iniciativa que tem encontrado muita receptividade em todos as instituições que a integram.

PROJETO AMAZÔNICO

Em relação a hanseníase na área amazônica apresentam-se situações características destacando-se:

a) Existência de regiões com alta prevalência conhecida que limitam com outras silenciosas, ou seja, onde a endemia conhecida é muito baixa ou inexistente. Essa situação, que não tem uma explicação adequada, é observada entre regiões situadas em ambos os lados de determinadas fronteiras;

- b) Há sérios problemas de acessibilidade geográfica, com populações isoladas, sem comunicação estável e que dependem de vias fluviais;
- c) Os serviços de saúde são precários na maioria dos lugares, com coberturas muito limitadas e, em muitas localidades inexistentes; Com o objetivo de acelerar a eliminação da hanseníase como problema de saúde pública nessa área, vem sendo desenvolvido o Projeto Amazônico que é uma iniciativa sub-regional da OPAS/OMS. Através de ações bi-nacionais, busca-se o fortalecimento dos serviços de fronteira, geração e implementação de Projetos de Ação Especial para a Eliminação da Hanseníase (SAPEL) e capacitação de pessoal dos serviços locais.

A partir de 1998, a Fundação Alfredo da Matta (Manaus, Amazonas, Brasil) Centro Colaborador OPAS/OMS para hanseníase, foi definido como base para atividade de capacitação de pessoal local.

Durante 1998 foram realizadas visitas aos territórios de fronteira do Brasil com Bolívia, Perú e Colômbia e treinamento de pessoal local desses serviços na Fundação Alfredo da Matta (FUAM) ou por seu staff, nos serviços de fronteira.

Em março de 1999 foi realizado em Manaus-FUAM, reunião para inclusão de território da Venezuela no Projeto através da participação do Instituto de Biomedicina de Caracas (Venezuela). Durante essa reunião foram estabelecidos acordos para trabalho na fronteira entre Venezuela (Bolívia-Santa Elena) e Brasil (Paracaima-Estado de Roraima).

De 24 a 26 de agosto de 1999 será realizado em Manaus encontro de avaliação do Projeto Amazônico, com participação de representantes do Brasil, Bolívia, Colômbia, Guiana Francesa, Peru, Suriname e Venezuela. Nesse encontro espera-se firmar novos acordos e a geração de projetos tipo SAPEL.